MEDIAÇÃO E INTERAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: IDENTIDADE DOCENTE E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO TUTORIAL

Naiara Santana Souza Tavares[1]

Eixo 3 – Políticas Públicas Educacionais, Currículo, Extensão Universitária e Processos Tecnológicos

Resumo

A Educação a Distância (EAD) tem se destacado como uma modalidade educacional estratégica no contexto das políticas públicas que visam a democratização do ensino superior no Brasil. Neste cenário, o papel do tutor surge como fundamental para o sucesso pedagógico, pois atua como mediador entre os conteúdos e os estudantes, promovendo a interação e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, apesar da importância dessa função, os tutores da desta modalidade de ensino ainda são amplamente subvalorizados institucionalmente, enfrentando precariedade contratual, baixa remuneração e falta de reconhecimento formal como profissionais da educação. Este trabalho tem como objetivo promover uma análise da mediação pedagógica realizada pelos tutores em ambientes virtuais de aprendizagem, com enfoque na constituição da identidade docente e nas implicações que a desvalorização profissional traz para a qualidade do ensino. A metodologia adotada é qualitativa, com caráter exploratório, fundamentada na pesquisa-ação e realizada por meio de revisão bibliográfica, questionários e observação participante junto a tutores do polo EAD do Instituto Federal da Bahia (IFBA). Os resultados parciais indicam que os tutores desempenham múltiplas funções pedagógicas essenciais para a aprendizagem dos estudantes, mas sofrem invisibilidade institucional que compromete seu reconhecimento e valorização. A pesquisa dialoga com autores que destacam a necessidade de regulamentação da atividade profissional dos tutores e de políticas públicas que garantam formação continuada e condições adequadas de trabalho. Conclui-se que a valorização dos tutores é condição imprescindível para a consolidação de uma Educação a Distância inclusiva, ética e transformadora.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tutoria. Valorização docente. Políticas públicas. Mediação pedagógica.

Introdução

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como política pública relevante no cenário educacional brasileiro, sobretudo após a expansão de programas como a Universidade

[1] Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Mestranda em Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação; naisouza@gmail.com.

ISSN 2674-7227

Aberta do Brasil (UAB). Essa modalidade oferece acessibilidade e flexibilidade a diversos públicos, mas também impõe desafios estruturais, principalmente no que se refere à mediação pedagógica e à valorização profissional dos agentes envolvidos. Entre esses agentes, o tutor ocupa uma posição central na construção de interações significativas, na facilitação do aprendizado e no acompanhamento do estudante, atuando como elo entre os conteúdos e o discente.

Apesar de sua importância, o tutor da EAD ainda enfrenta o não reconhecimento como profissional docente, situação que implica precarização de vínculos contratuais, baixa remuneração e invisibilidade institucional.

A literatura aponta lacunas significativas quanto ao reconhecimento institucional e acadêmico da tutoria. Mill e Fidalgo (2002) ressaltam a escassez de estudos sobre as relações de trabalho na EAD, destacando a precarização e a fragmentação da atividade tutorial. Mill (2006) categoriza os profissionais da EAD, apontando o papel fundamental dos tutores nas dimensões pedagógica e comunicacional. Tardif (2010) propõe o conceito de "saberes experienciais", evidenciando a relevância dos conhecimentos adquiridos na prática docente, muitas vezes ignorados em políticas de formação e valorização profissional.

Barros (2008) analisa juridicamente a ausência de regulamentação da profissão de tutor, relacionando-a ao processo de desregulamentação do trabalho docente em ambientes virtuais.

Documentos da SEED/MEC (2007) reconhecem o tutor presencial nos polos, mas não conferem o mesmo status ao tutor virtual, perpetuando a invisibilidade de suas funções pedagógicas.

Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação docente dos tutores na EAD, discutindo os impactos da ausência de reconhecimento institucional sobre sua identidade profissional. Pretende-se ainda contribuir para o debate sobre políticas públicas educacionais que considerem a importância da valorização docente em ambientes virtuais, visando à construção de um currículo inclusivo e à efetivação da extensão universitária de forma crítica e transformadora.

Metodologia

Esta pesquisa se insere no paradigma qualitativo, com abordagem exploratória e aplicação do método da pesquisa-ação, conforme as definições de Gil (2010), Creswell (2021) e Thiollent (1998). O objetivo é compreender, em profundidade, as experiências e percepções

ISSN 2674-7227

dos tutores quanto ao seu papel no processo educacional em EAD e os efeitos da desvalorização institucional em sua prática pedagógica.

A coleta de dados será realizada com tutores vinculados ao polo EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), nos cursos de graduação e pós-graduação. Serão utilizados instrumentos como questionários abertos e observação participante. A análise dos dados será fundamentada em categorias analíticas ligadas à identidade docente, reconhecimento profissional e mediação pedagógica, com base na literatura de Barros (2008), Tardif (2010), Mill e Fidalgo (2002) e Kenski (2003).

Essa abordagem permite compreender o contexto real de trabalho dos tutores e dialogar com a proposta do CINTERGEO de integrar políticas públicas, currículo, extensão e processos tecnológicos em práticas educacionais comprometidas com a transformação social.

Resultados e discussões

Ainda em fase inicial, esta pesquisa encontra-se no estágio de revisão bibliográfica e planejamento da coleta de dados. A partir da literatura consultada e das experiências relatadas por tutores em estudos anteriores, estima-se que o trabalho tutorial na EAD esteja marcado por contratos instáveis, ausência de reconhecimento formal como docência, lacunas formativas e remuneração desproporcional às responsabilidades assumidas.

A pesquisa busca investigar se os dados empíricos irão corroborar a literatura existente, que aponta para o caráter multifuncional da atuação tutorial, conforme discutido por autores como Tardif (2010) e Mill (2012), especialmente no que se refere à mediação pedagógica e ao suporte aos discentes em ambientes virtuais. A pesquisa pretende contribuir para o aprofundamento do debate sobre a invisibilidade institucional dessa função e para a formulação de políticas que integrem currículo, extensão universitária e valorização docente no contexto das tecnologias educacionais.

A ausência de políticas públicas específicas para regulamentar e valorizar o trabalho tutorial reflete uma lacuna crítica na consolidação da EAD como modalidade comprometida com a qualidade e a inclusão. Esse quadro desafia as instituições a repensarem seus modelos de gestão e seus currículos, incorporando a dimensão do cuidado com quem cuida do processo educativo.

ISSN 2674-7227

Considerações finais

Os resultados deste estudo apontam que a valorização do trabalho dos tutores na EAD é condição essencial para garantir a qualidade da mediação pedagógica e para consolidar políticas educacionais inclusivas. Os tutores exercem funções docentes complexas que exigem formação continuada, compromisso ético e domínio de múltiplas competências, sendo, portanto, incoerente sua desconsideração como profissionais da educação.

A pesquisa destaca que é urgente promover reconhecimento formal, revisão das condições contratuais e remuneração compatível, além da criação de espaços formativos contínuos que valorizem os saberes experienciais. Ao propor tais mudanças, o estudo se alinha à perspectiva de uma educação a distância que articule políticas públicas, currículo e extensão de forma ética, crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, T.; DRON, J. Three generations of distance education pedagogy. International Review of Research in Open and Distance Learning, p. 80–97, 2011.

BARROS, V. A. O trabalho docente virtual: análise jurídica das condições de trabalho decorrentes do sistema de educação à distância. IN: CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, 16, 2008, Belo Horizonte. Anais... Florianópolis: CONPEDI, 2008. Disponível em:

<http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/bh/veronica_altef_barros.pdf>. Acesso em: nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação a Distância – SEED/MEC. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Brasília-DF, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 21 nov. 2023.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

GÉRTRUDIX-Barrio, M. The figure of the e-tutor in online education: A study of roles. Journal of New Approaches in Educational Research, p. 52-59, 2016.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.

LITWIN, E. (Org.). Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MILL, D. Docência virtual: uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2012.

MILL, D.; FIDALGO, F. Estudo sobre relações de trabalho em sistemas de Educação a Distância mediada por tecnologias da informação e comunicação. Trabalho e Educação, Belo Horizonte. n.11, p.85-113. 2002.

ISSN 2674-7227

MOORE, M. G.; ANDERSON, W. G. Handbook of distance education. Routledge, 2003.
SALMON, G. E-moderating: The key to online teaching and learning. Routledge, 2003.

SCHEIBE, L. Formação de professores: dilemas da formação inicial a distância. Educere et Educare, l (2), Cascavel, (199- 212), 2006.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

ISSN 2674-7227